

# AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

## BACHARELADO EM HISTÓRIA

BASE DE DADOS: 2009

## PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes  
Pró-Reitor de Graduação

## **REITORIA**

### **Reitor**

João Carlos Gomes

### **Vice-reitor**

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

## **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Altair Justino

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Graciete Tozetto Góes

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Benjamim de Melo Carvalho

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS**

Miguel Sanches Neto

## **PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS**

Ana Maria Salles Rosa Solak

## **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

Ariangelo Hauer Dias

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Presidente:** Mary Ângela Teixeira Brandalise

**Vice-presidente:** Clícia Büher Martins

## **Representantes Docentes:**

### **I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes**

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

### **II – Setor de Ciências Jurídicas**

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

### **III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas**

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

### **IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia**

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

### **V – Setor de Ciências Exatas e Naturais**

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

### **VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde**

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

### **Representantes Técnico-administrativos**

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

### **Representantes Discentes da Pós-graduação**

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

### **Representantes Discentes da Graduação**

Aguardando indicação do DCE.

### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

## **EQUIPE TÉCNICA**

Nicolý Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

## **COORDENAÇÃO DE CURSO**

Edson Armando Silva - Coordenador - 2008-2009

Christiane Marques Szesz - Coordenadora - 2009-2010

## **Composição do Colegiado do Curso de Bacharelado em História**

Christiane Marques Szesz

Myriam Janet Sacchelli

Niltonci Batista Chaves

José Roberto Vasconcellos Galdino

Elizabeth Johansen

Angela Ribeiro Ferreira

Roberto Edgar Lamb

# SUMÁRIO

<b>I – Apresentação.....</b>	<b>05</b>
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
<b>II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Bacharelado em História nas dimensões avaliadas.....</b>	<b>09</b>
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Apresentação.....	21
2.2.2 – Avaliação dos professores.....	21
2.2.3 – Avaliação dos alunos.....	24
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	29
3.1 – Avaliação dos dados qualitativos.....	29
3.2 – Avaliação dos alunos.....	29
3.3 – Avaliação dos professores.....	31
3.4 – Considerações do Colegiado de Curso.....	32
<b>III – Considerações finais.....</b>	<b>33</b>

## **I - APRESENTAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Bacharelado em História, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise  
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

## O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

## **A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação**

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

<b>CÓDIGO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>SIGNIFICADO</b>	<b>SENTIDO DE MUDANÇA</b>
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

## **II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE BACHARELADO EM HISTÓRIA NAS DIMENSÕES AVALIADAS**

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório a análise dos resultados obtidos está descrita na sequência.

### **1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação**

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em História:

- profissional para atuar nos diferentes espaços sociais existentes para a produção do conhecimento histórico, com formação consistente em nível teórico e prático;
- bacharel capacitado ao exercício do trabalho de historiador com pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão.;
- o profissional com condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento. (Parecer CNS/CES nº. 492/2001), com formação complementar e interdisciplinar.

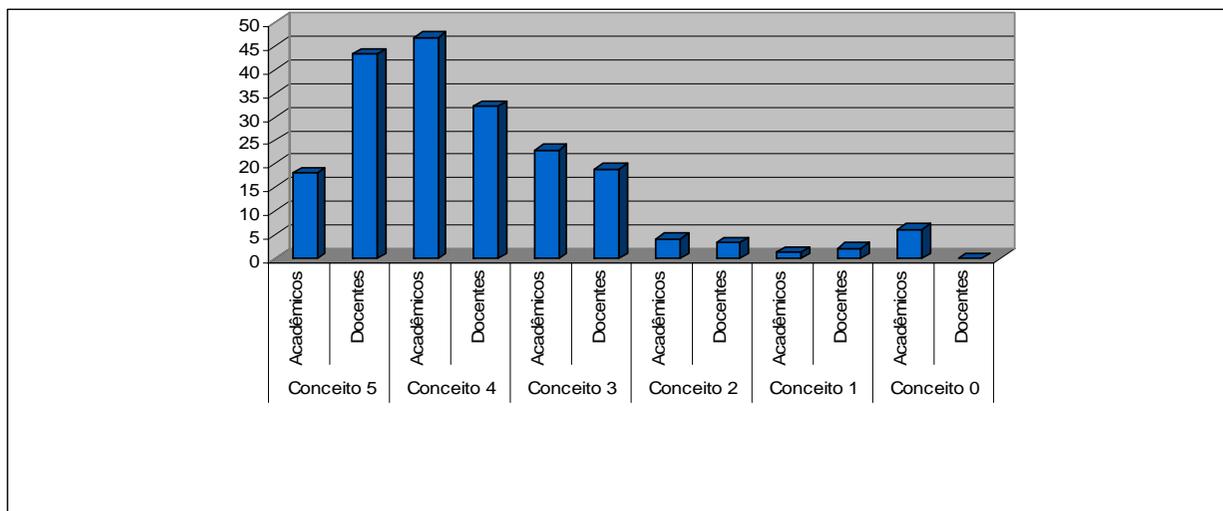
## 2 - Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

### 2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

#### 2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Bacharelado em História. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



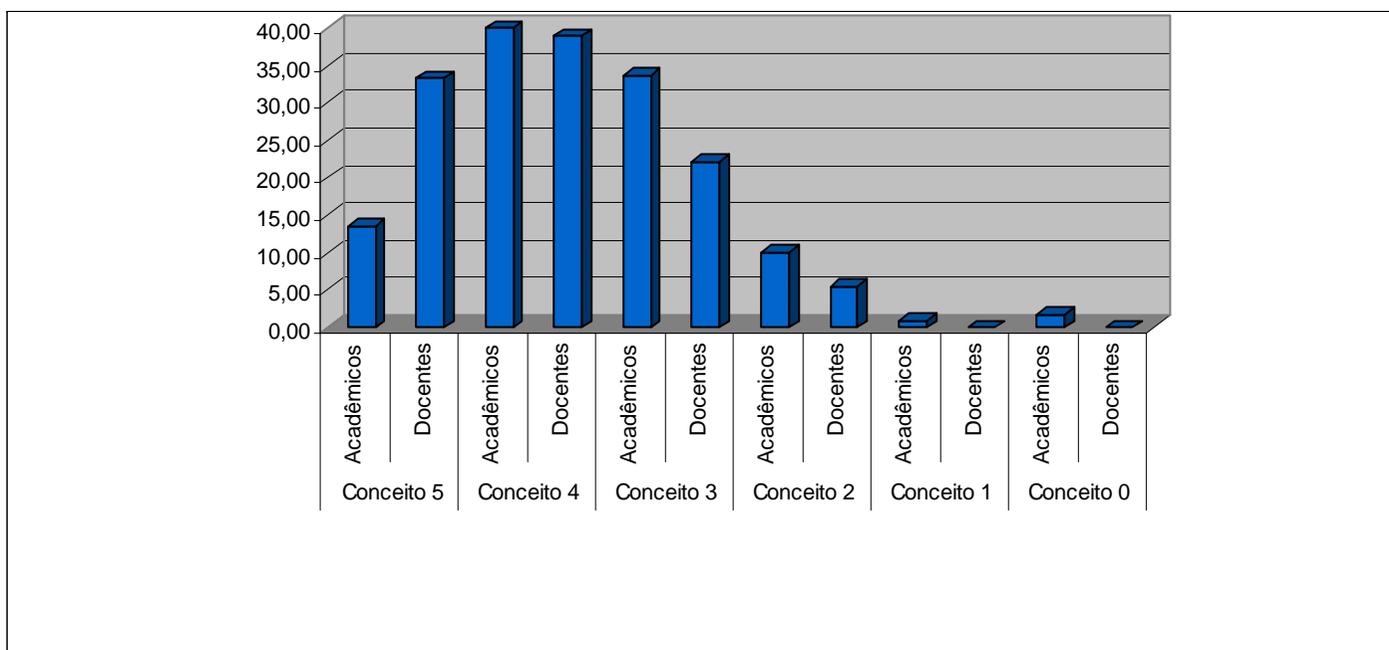
**Gráfico 1** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Projeto Pedagógico - Bacharelado em História.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

## 2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



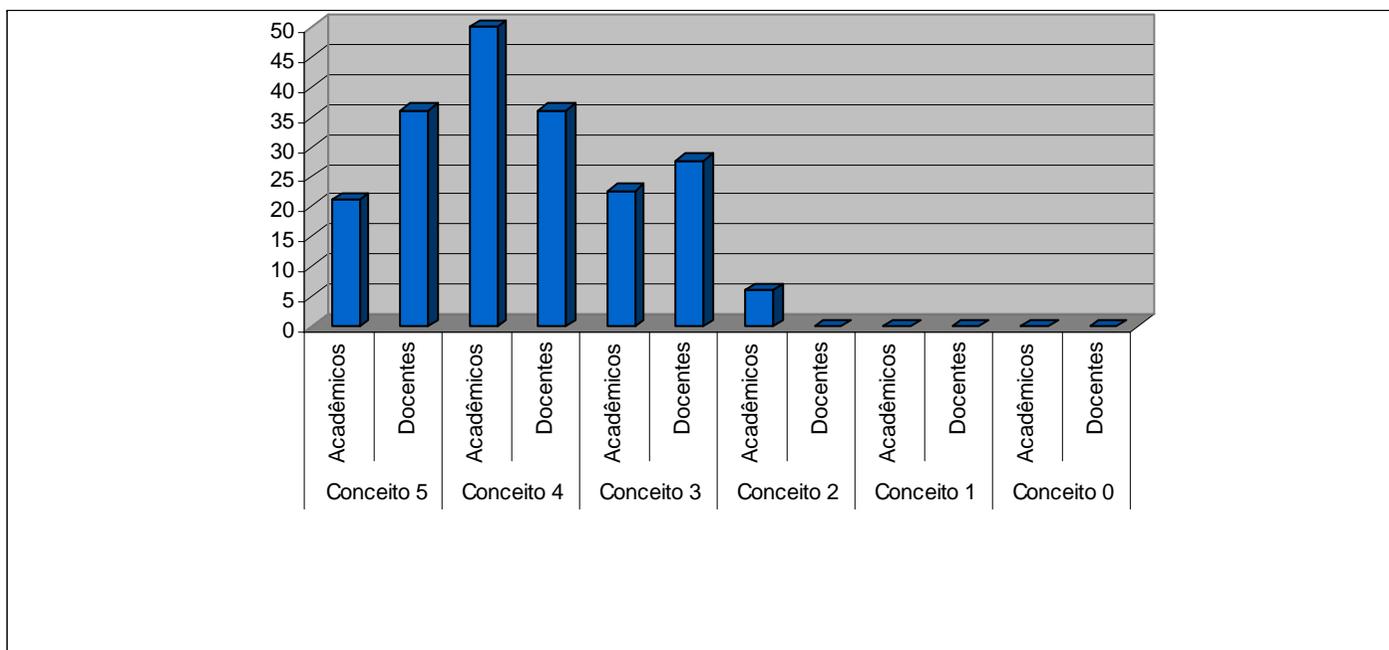
**Gráfico 2** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Cultura - Bacharelado em História.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Bacharelado em História. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



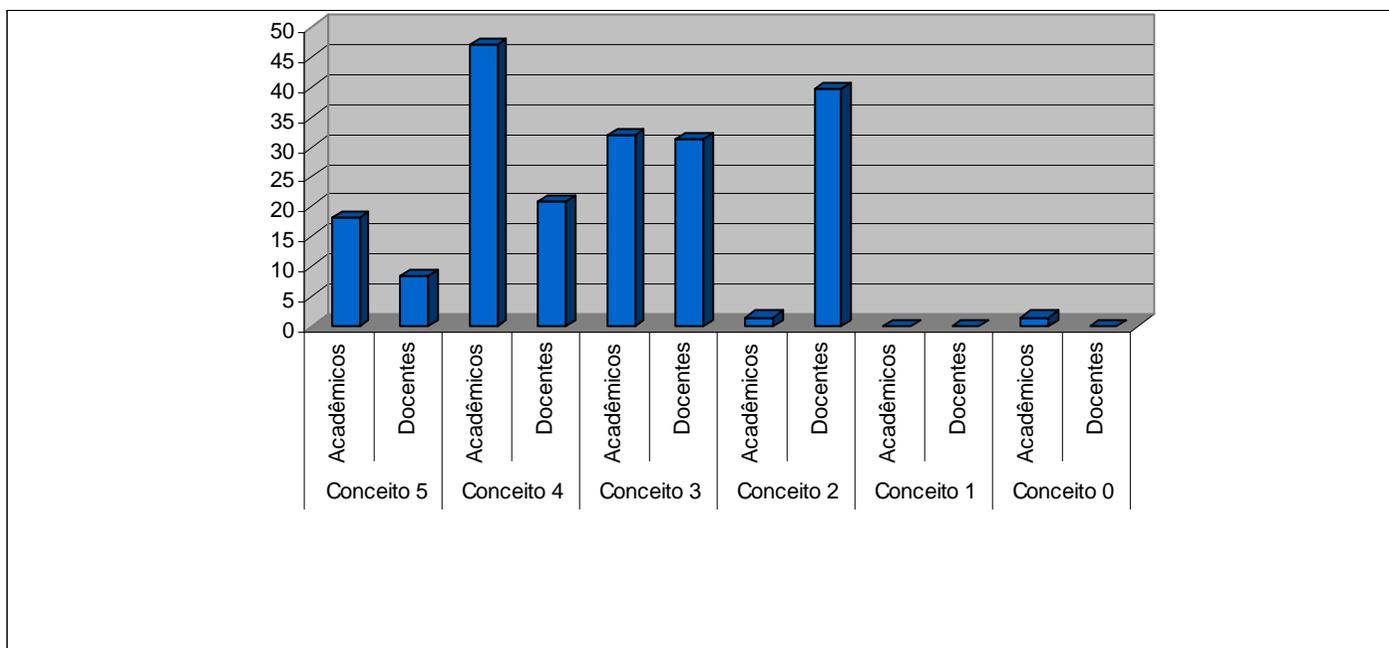
**Gráfico 3** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Processos de Ensino - aprendizagem - avaliação - Bacharelado em História.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



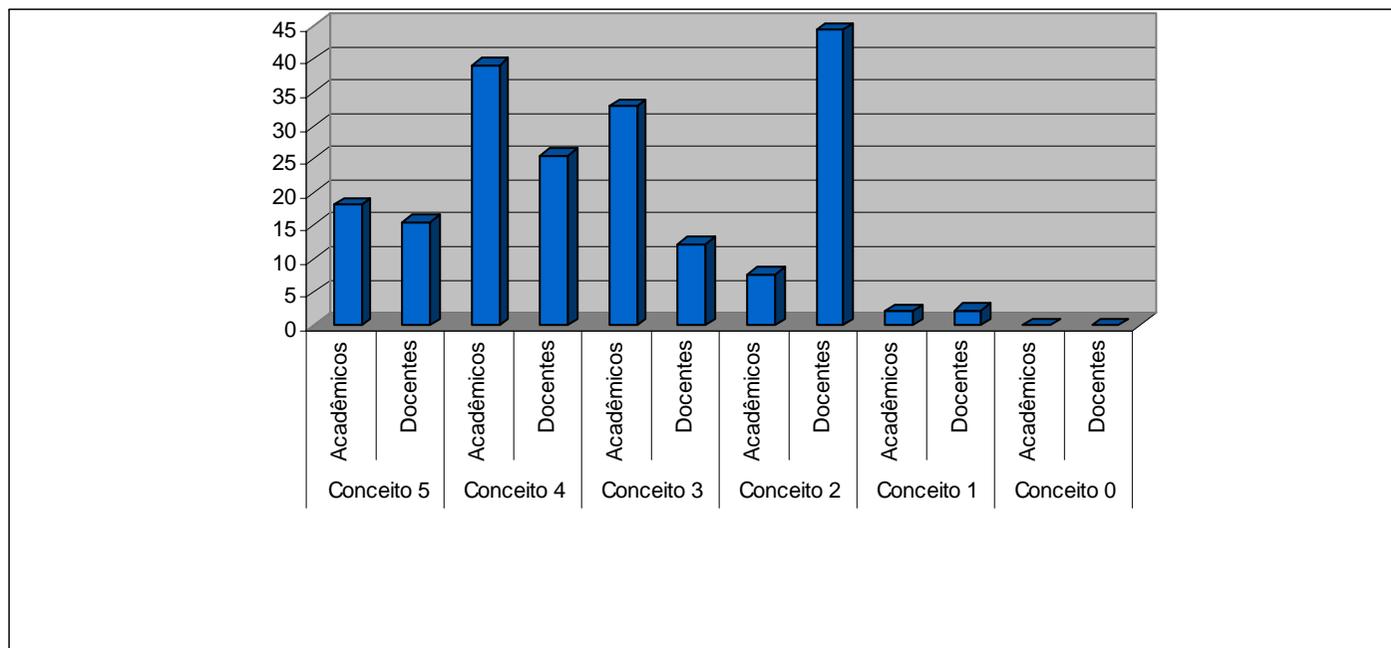
**Gráfico 4** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Perfil Acadêmico - Bacharelado em História.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo dos acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



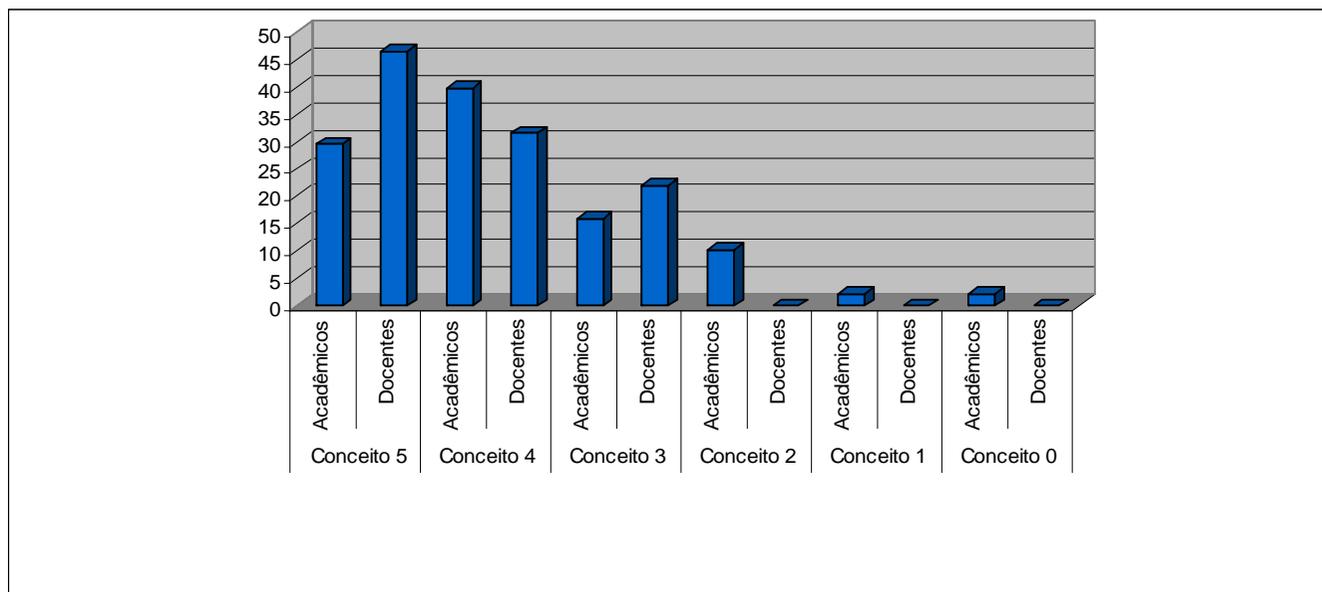
**Gráfico 5** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Organização e Gestão - Bacharelado em História.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



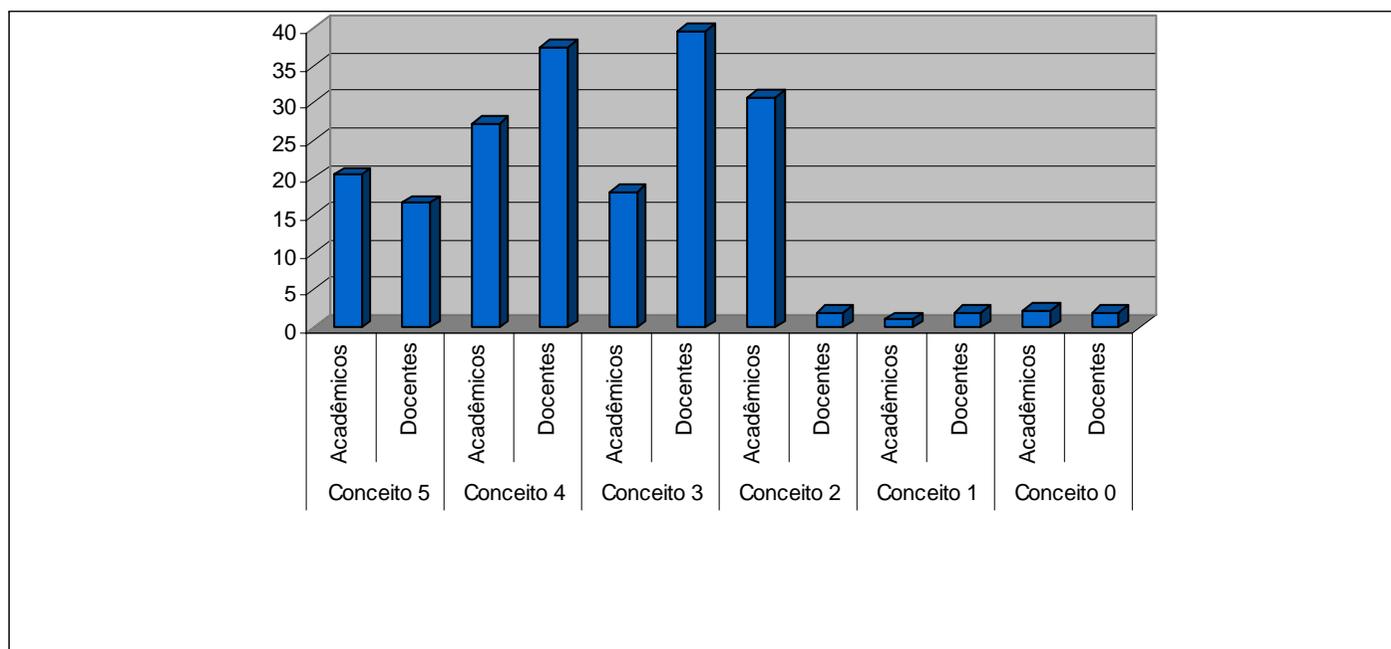
**Gráfico 6** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Contexto Interno - Bacharelado em História.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Bacharelado em História a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



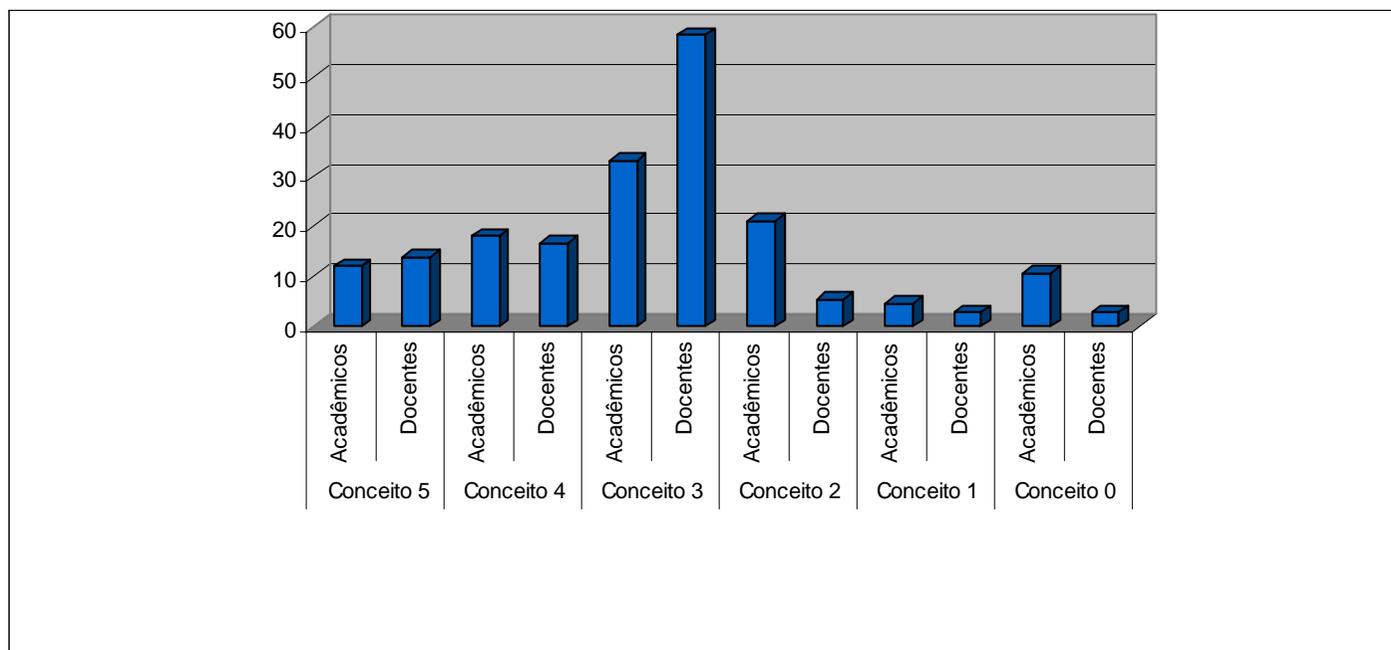
**Gráfico 7** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Contexto Externo - Bacharelado em História.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



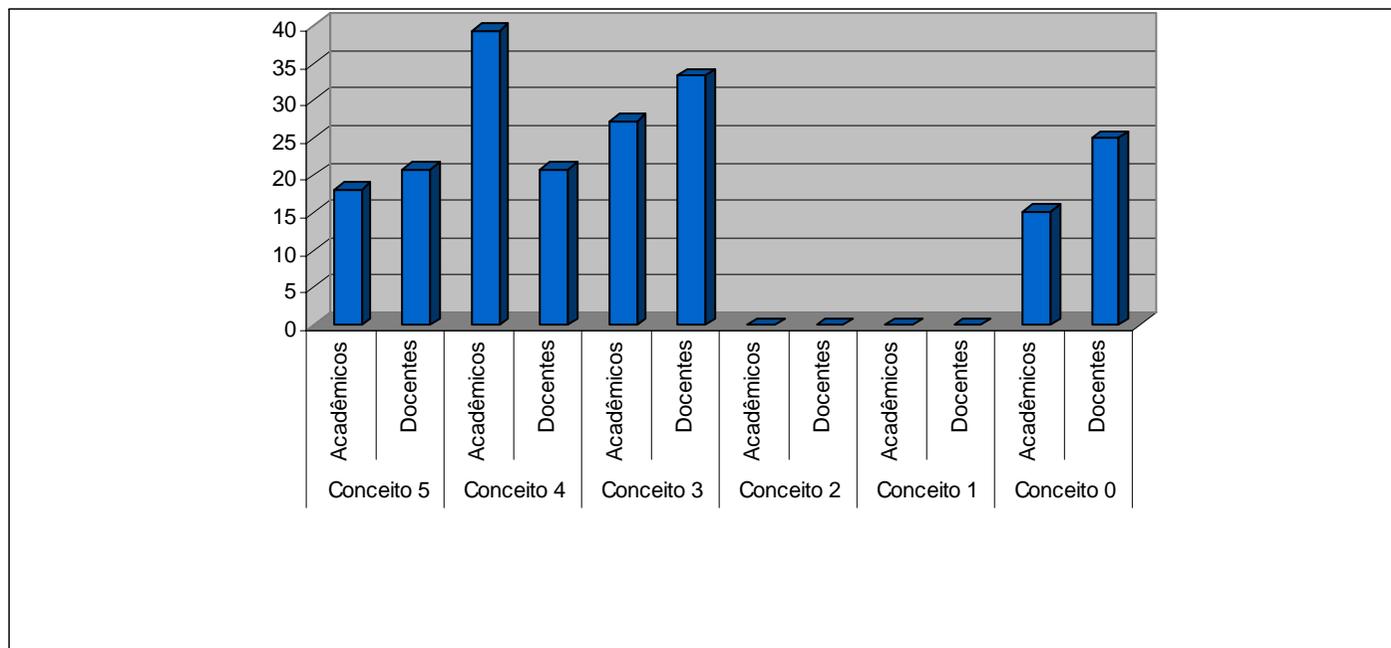
**Gráfico 8** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Resultados do Desempenho Acadêmico - Bacharelado em História.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



**Gráfico 9** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Resultados de Avaliações - Bacharelado em História.

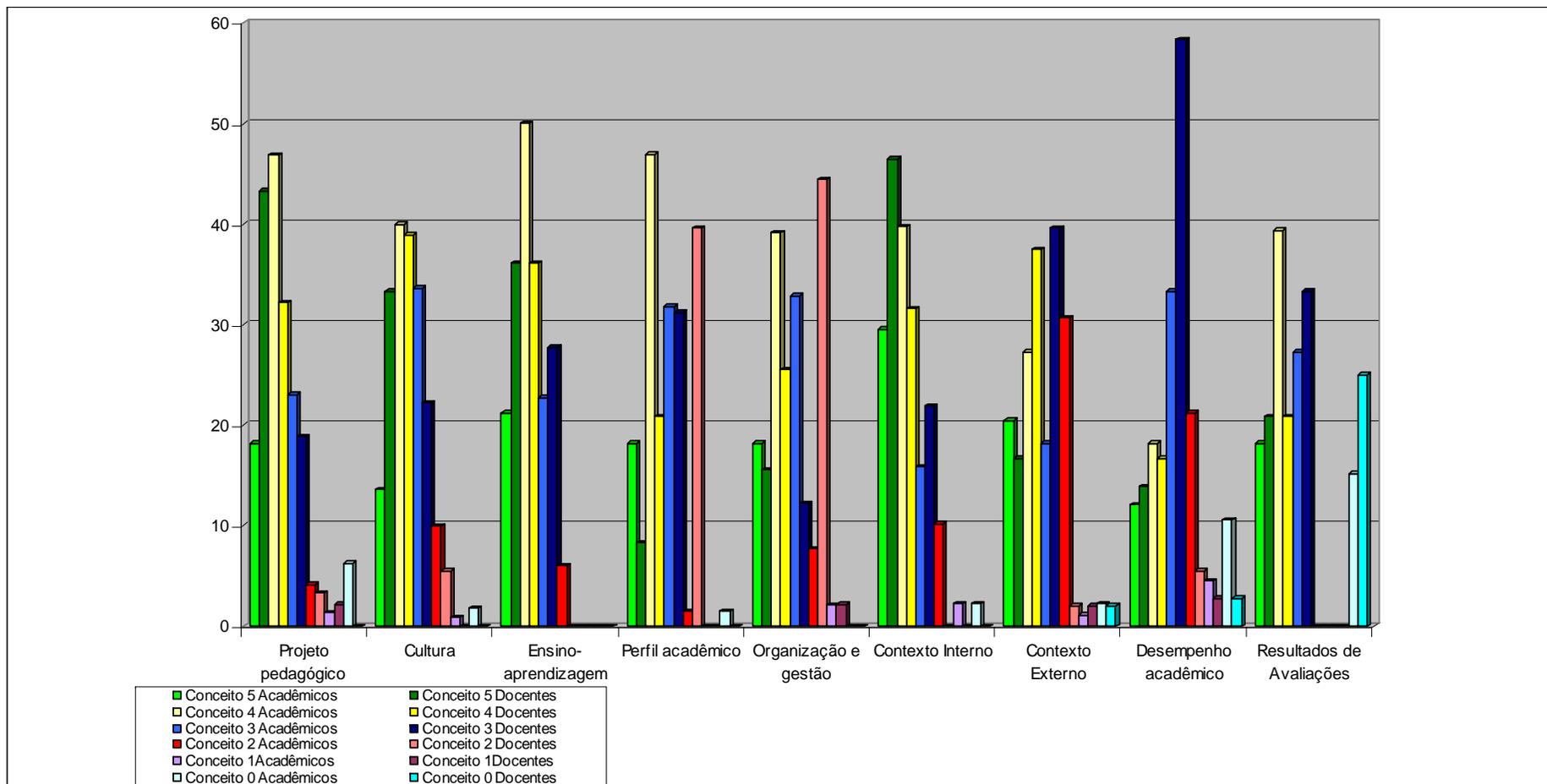
Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

**2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Bacharelado em História - UEPG/2009**

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes										
<b>Projeto pedagógico</b>	18,18	43,33	46,85	32,22	23,07	18,88	4,19	3,33	1,39	2,22	6,29	0
<b>Cultura</b>	13,63	33,33	40,00	38,88	33,63	22,22	10,00	5,55	0,90	0,00	1,81	0,00
<b>Ensino-aprendizagem</b>	21,21	36,11	50	36,11	22,72	27,77	6,06	0	0	0	0	0
<b>Perfil acadêmico</b>	18,18	8,33	46,96	20,83	31,81	31,25	1,51	39,58	0	0	1,51	0
<b>Organização e gestão</b>	18,18	15,55	39,16	25,55	32,86	12,22	7,69	44,44	2,09	2,22	0	0
<b>Contexto Interno</b>	29,54	46,49	39,77	31,57	15,9	21,92	10,22	0	2,27	0	2,27	0
<b>Contexto Externo</b>	20,45	16,66	27,27	37,5	18,18	39,58	30,68	2,08	1,13	2,08	2,27	2,08
<b>Desempenho acadêmico</b>	12,12	13,88	18,18	16,66	33,33	58,33	21,21	5,55	4,54	2,77	10,6	2,77
<b>Resultados de Avaliações</b>	18,18	20,83	39,39	20,83	27,27	33,33	0	0	0	0	15,15	25

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: \* Valores Médios em Percentuais



**Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Bacharelado em História - UEPG/2009**

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: \* Valores Médios em Percentuais

## **2.2 - Pelo Colegiado de Curso**

### **2.2.1 – Apresentação**

No ano de 2009, a Universidade Estadual de Ponta Grossa através da Comissão Própria de Avaliação iniciou um grande processo de avaliação. Os dados foram colhidos e sistematizados e este texto é uma tentativa de interpretação dos dados produzidos pela Avaliação de Cursos de 2009.

Os dados quantitativos foram disponibilizados através de tabelas que trazem os resultados de cada uma das questões respondidas por professores e alunos, nos seguintes grupos: projeto pedagógico, cultura, processos de ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico, organização e gestão, contexto interno do curso, contexto externo do curso, resultados do desempenho acadêmico e resultados de avaliações internas e externas. Cada item avaliado dentro desses grupos recebe uma linha própria com 5 colunas, que trazem cada uma os números absolutos e as porcentagens dos que responderam muito bom (5), bom(4), razoável(3), insatisfatório(2), não se aplica(1) ou desconheço (0).

Nesta análise utilizou-se, além da identificação de quais foram as respostas predominantes em cada pergunta o seguinte critério:

- se mais de 50% das opções para um item concentram-se na coluna 5, consideramos o item avaliado muito positivamente pelos respondentes;
- se mais de 50% das opções para um item concentram-se nas colunas 5 e 4, consideramos o item avaliado positivamente pelos respondentes;
- se 50% das opções para um item concentram-se nas colunas 3 e 2 e não há marcação na coluna 5, consideramos o item avaliado negativamente pelos respondentes;
- se mais de 50% das opções para um item concentram-se nas colunas 3 e 2, consideramos o item avaliado muito negativamente pelos respondentes.
- os itens 1 e 0 só foram considerados quando eram significativos no contexto do item ou do grupo de itens.

### **2.2.2 - Avaliações dos professores**

É necessário destacar que apenas seis professores responderam ao questionário de avaliação do curso em 2009. Isto representa uma parcela pequena do corpo docente. No DEHIS o número de professores ativos no curso é de vinte e três.

Os itens avaliados muito positivamente pelos docentes foram os seguintes:

- Conhecimento do projeto pedagógico do curso
- Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso

- Coerência do currículo com o tempo de duração do curso
- Distribuição das disciplinas em cada série (1ª,2ª,3ª,4ª e 5ª)
- Articulação das disciplinas inter-série
- Articulação das disciplinas intra-série
- Articulação teórica/prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'
- Os conteúdos das disciplinas de formação geral
- Os conteúdos das disciplinas de formação específica
- As disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo
- Formação continuada do professor (desenvolvimento profissional) Qualificação

#### docente

- Relações entre professores e acadêmicos
- Relações profissionais entre os professores
- Seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua
- Trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente
- Alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino
- Utilização de recursos didáticos adequados
- Pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino)
- Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso
- Ações e funcionamento do colegiado em prol do curso
- Mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso
- Carga horária docente (total)
- Clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação

#### profissional

- Conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional
- Disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos
- Envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC
- Envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso
- Envolvimento dos docentes em ensino
- Envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso
- Ética nas discussões e relações internas do curso
- Imagem do curso no âmbito universitário
- Nível de satisfação do docente em fazer parte do curso
- Qualificação dos docentes afetos ao curso
- Relacionamento com os acadêmicos
- Relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso
- Relacionamento entre os professores do curso

- Envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional
- Índice de aprovação das disciplinas do curso
- Processo de reconhecimento e/ou renovação do curso
- Resultados da avaliação interna do curso

Os itens avaliados positivamente foram os seguintes:

- Envolvimento dos docentes em extensão
- Envolvimento dos docentes em pesquisa
- Contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional
- Imagem do curso em âmbito nacional
- Imagem do curso em âmbito regional
- Resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE

Os itens avaliados negativamente pelos docentes foram os seguintes:

- Organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços)
- Nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes
- Qualificação dos acadêmicos para elaboração de trabalhos científicos, em especial em relação à escrita
- Parcerias com instituições governamentais
- Parcerias com instituições não governamentais
- Perspectiva do mercado de trabalho
- Possibilidade de campo de estágio na região
- Índice de dependência dos acadêmicos no curso
- Índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso
- Índice de plano de acompanhamento dos estudantes - PAE
- Índice de reprovações nas disciplinas do curso
- Relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano
- Resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso)

Os itens avaliados muito negativamente pelos docentes foram os seguintes:

- Dedicção dos acadêmicos ao curso
- Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo
- Hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos
- Participação e responsabilidade dos acadêmicos

- Acervo bibliográfico da área disponível
- Adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico
- Laboratórios disponíveis
- Computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos
- Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão
- Espaços adequados para atendimento dos acadêmicos
- Espaços adequados para permanência de professores
- Espaços disponíveis para os alunos estudarem

Os itens avaliados muito positivamente devem ser comemorados e incentivados pelo Departamento de História. Os itens avaliados negativamente e muito negativamente deve ser considerada como pauta para as discussões para o aperfeiçoamento do curso em geral, e do seu currículo em particular. Devemos ressaltar que alguns dos resultados apresentados como negativos são conjunturais e estão parcial ou totalmente equacionados (como o que se refere ao espaço físico), enquanto outros escapam do âmbito da administração imediata do curso de história e compõem demandas políticas pelas quais é necessário mobilizar-se junto aos órgãos e instâncias competentes.

### **2.2.3 - Avaliações dos alunos**

Os alunos do curso de história responderam um questionário semelhante ao dos professores. Os dados fornecidos pela CPA permitem, como primeira conclusão, afirmar que os alunos, via de regra, respondem de modo mais otimista que os professores, principalmente quando trata-se da avaliação do seu próprio papel. Apesar disso, a grande maioria das respostas, cerca de 70%, é incompatível se comparada entre discentes e docentes. Dito isso, cabe definir em quais situações esta divergência é maior.

No que se refere ao grupo Projeto Pedagógico, por exemplo, a porcentagem de alunos que responderam muito bom é menor que a de professores em mais de 50%. Deste modo, podemos perceber que os alunos responderam mais criticamente que os professores e apontam como razoável e insatisfatório “as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo” e “o desenvolvimento dos estágios curriculares”, respectivamente. No outro extremo, o item com a predominância de menção positiva refere-se à coerência do currículo com o perfil desejado do egresso.

Outra forma de analisar as avaliações feitas pelos discentes é pela ordem de predominância média das menções a cada item perguntado. Por exemplo, no que se refere

à opinião dos alunos sobre a distribuição das disciplinas nas séries, a menção mais frequente é 4 (bom), seguida de 5 (muito bom). É necessário explicar que consideramos avaliação ótima de um item quando tem a ordem 5 - 4 - 3 - 2 - 1, e a péssima, o inverso.

#### 6- CURRÍCULO

Item	Descrição do Item	Análise Quantitativa					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
6.1	Conhecimento do projeto pedagógico do curso	4	3	1	5		
6.2	Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso	5	4	3	0		
6.3	Coerência do currículo com o tempo de duração do curso	4	5	3	0		
6.4	Distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª)	4	5	3	0		
6.5	Articulação das disciplinas inter-série	4	3	0	5		
6.6	Articulação das disciplinas intra-série	4	3	0			
6.7	Articulação teórico/prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'	4	5	3			
6.8	O desenvolvimento dos estágios curriculares	2	4	3	0		
6.9	Os conteúdos das disciplinas de formação geral	4	3	5			
6.10	Os conteúdos das disciplinas de formação específica	4	5				
6.11	As disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo	3	4	5	0		
6.12	Qualidade dos planos de ensino das disciplinas	4	5	3			
6.13	Alternativas ofertadas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros	4	3	5	2	0	

Tabela 1 - Fonte: CPA  
UEPG 2009

No que se refere ao grupo “Cultura”, o item melhor avaliado pelos discentes é o da “relação entre professores e acadêmicos”, que recebe a configuração mais favorável possível (4-5-3). No outro extremo, os itens avaliados como razoáveis são referentes à insatisfação dos acadêmicos acerca das “relações profissionais entre os professores” e o “trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente”.

#### 7 - CULTURA

Item	Descrição do Item	Análise Quantitativa					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
7.1	Organização e harmonia dos espaços acadêmicos	4	2	5	3		
7.2	Ênfase nos processos de ensino e aprendizagem	4	3	1			
7.3	Ênfase na pesquisa/iniciação científica	4	3	5			
7.4	Ênfase em atividades/projetos de	4	3	5			
7.5	trabalho	4	3	5	2		
7.6	Relações entre professores e acadêmicos	4	5	3			
7.7	Relações profissionais entre os professores	3	4	0	5		
7.8	Rigor e exigência sobre os alunos	4	3	2			
7.9	Satisfação dos acadêmicos em fazer parte do curso e da UEPG	4	3	2	5		
7.10	Trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente	3	4	2			

Tabela 2 - Fonte: CPA  
UEPG 2009

No grupo “Processos de ensino-aprendizagem-avaliação” os alunos consideraram os itens “alternativas metodológicas utilizadas pelo professores nas atividades de ensino”, “utilização de recursos didáticos de forma adequada”, “instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem (provas, trabalhos, pesquisas)”, “articulação entre ensino-pesquisa-extensão no curso”, “avaliação do trabalho docente/das aulas” e “são propiciadas avaliação do trabalho docente e das aulas nas diferentes disciplinas” como bons, ou seja, muitas das características são plausíveis e as falhas não são significativas.

8 - PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO						
Item	Descrição do Item	Análise Quantitativa				
		1º	2º	3º	4º	5º
8.1	Alternativas metodológicas utilizadas pelos professores nas atividades de ensino	4	5	3	2	
8.2	Utilização de recursos didáticos de forma adequada	4	5	3		
8.3	Instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem (provas, trabalhos, pesquisas)	4	3	5		
8.4	Articulação entre ensino-pesquisa-extensão no curso	4	3	5	2	
8.5	A avaliação do trabalho docente/das aulas	4	5	3		
8.6	São propiciadas avaliação do trabalho docente e das aulas na diferentes disciplinas	4	3	5	2	

Tabela 3 - Fonte: CPA  
UEPG 2009

No que se refere ao grupo “perfil acadêmico” (item 9 do questionário da CPA), a avaliação do corpo docente é positiva, exceto para o item “hábito de leitura e pesquisa extra-classe” que é considerado como um aspecto a melhorar no desempenho acadêmico. Por outro lado, os alunos avaliam predominantemente como boa a sua “capacidade para leitura e compreensão de textos científicos”, “condições para dedicação ao curso de graduação”, “dedicação efetiva para a realização do curso”, “envolvimento nos processos de estudo das disciplinas” e “qualificação dos acadêmicos para elaboração de trabalhos científicos, em especial em relação à escrita”, itens em que a avaliação de seus professores é claramente conflitante. Os professores demonstraram como insatisfatória a “dedicação dos acadêmicos ao curso”, o “envolvimento dos acadêmicos nos processos de estudo”, o “hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos” e a “participação e responsabilidade dos acadêmicos”.

**9 - PERFIL ACADÊMICO.**

Item	Descrição do Item	Análise Quantitativa					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
9.1	Capacidade para leitura e compreensão de textos científicos	4	5	3			
9.2	Condições para dedicação ao curso de graduação	4	3	5			
9.3	Dedicação efetiva para a realização do curso	4	5	3	2		
9.4	Envolvimento nos processos de estudo das disciplinas	4	3	5			
9.5	Hábito de leitura e pesquisa extra-classe	3	4	5			
9.6	Qualificação dos acadêmicos para elaboração de trabalhos científicos, em especial em relação à escrita	4	3	5	0		

*Tabela 4 - Fonte: CPA*

*UEPG 2009*

No grupo de questões 10, “Organização e gestão”, predomina a menção 3 para “acervo bibliográfico da área disponível”, “computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos”, “equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão”, que demonstra o descontentamento dos alunos para com a estrutura oferecida pelo curso às pesquisas. Nota-se que os alunos estão mais contentes com a organização e gestão do curso que seus professores, visto que o número de respostas número 2, insatisfatório, fornecidas pelos docentes é maior que 50%.

**10 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

Item	Descrição do item	Análise Quantitativa					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
10.1	Ações e funcionamento do colegiado em prol do curso	4	5	3			
10.2	Mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso	4	5	3	1		
10.3	Medidas adotadas pelo colegiado para melhoria da qualidade do ensino no curso	4	5	3			
10.4	Envolvimento nas ações desenvolvidas no âmbito do curso	4	3	5			
10.5	Fluxo e circulação de informações no meio acadêmico	4	5	3	2		
10.6	Acervo bibliográfico da área disponível	3	4	5			
10.7	Adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico	3	4	5			
10.8	Laboratórios disponíveis	3	5	4	2		
10.9	Computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos	3	5	2	1	4	
10.10	Servidores técnico-administrativos para atendimento do curso	4	5	3			
10.11	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de	3	4	2	5		
10.12	Espaços adequados para atendimento dos acadêmicos pelos docentes	4	3	2	5		
10.13	Espaços disponíveis para os alunos estudarem	4	3	5	2		

*Tabela 5 - Fonte: CPA UEPG*

*2009*

No que se refere ao grupo de questões 11, “Contexto interno”, os alunos escolheram como muito bom (número 5) a “disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos”, envolvimento dos docentes em ensino” e “ética nas discussões e relações internas do curso”. Os demais itens foram colocados como bons. No que se refere ao contexto externo, ficam patentes as preocupações dos alunos com “perspectiva do mercado de trabalho”, e “parcerias com instituições não governamentais”, ambos com o predomínio da opção 2 ou seja, considerados insatisfatórios na avaliação do curso. O item “possibilidade de campo de estágio na região” foi considerado razoável. Os demais itens foram considerados como bons e muito bons.

#### 11 - CONTEXTO INTERNO

Item	Descrição do item	Análise Quantitativa					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
11.1	Carga horária docente (total)	5	4	3			
11.2	Clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional	5	4	3			
11.3	Condições de trabalho existente na instituição para atuação docente.	3	5	4			
11.4	Conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional	5	4	3			
11.5	Disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos	5	3	4			
11.6	Envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC	5	4	3			
11.7	Envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso	5	4	3			
11.8	Envolvimento dos docentes em ensino	5	4	3			
11.9	Envolvimento dos docentes em extensão	4	5	3			
11.10	Envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso	5	4	3			
11.11	Envolvimento dos docentes em pesquisa	4	5	3			
11.12	Ética nas discussões e relações internas do curso	5	4	3			
11.13	Imagem do curso no âmbito universitário	5	4	3			
11.14	Nível de satisfação do docente em fazer parte do curso	5	4	3			
11.15	Qualificação dos docentes afetos ao curso	5	3				
11.16	Relacionamento com as direções e coordenações	4					
11.17	Relacionamento com os acadêmicos	5	4	3			
11.18	Relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso	5	4	3			
11.19	Relacionamento entre os professores do curso	5	4	3			

Tabela 6 - Fonte: CPA  
UEPG 2009

12.1	Contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional	4	5	3			
12.2	Envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional	5	4	3			
12.3	Imagem do curso em âmbito nacional	4	3				
12.4	Imagem do curso em âmbito regional	4	3	5			
12.5	Parcerias com instituições governamentais	3	5	4	0		
12.6	Parcerias com instituições não governamentais	3	2				
12.7	Perspectiva do mercado de trabalho	3	2				
12.8	Possibilidade de campo de estágio na região	3	5	1			

Tabela 7 - Fonte: CPA  
UEPG 2009

O grupo de questões 13, referentes aos resultados do desempenho acadêmico oferece um quadro de predominância da opção 3, sendo o “Índice de aprovação nas disciplinas do curso” o único item avaliado pelos alunos com a opção 4 e pelos professores com 5.

### **3 - Apresentação e análise dos resultados das questões abertas**

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Bacharelado em História e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

#### **3.1 - Avaliação dados qualitativos**

Além de dados quantitativos a avaliação acadêmica também incluiu questões qualitativas. Os dados qualitativos são constituídos pela resposta escrita a questões abertas no sistema, que se referem especificamente a) à realização ou não dos objetivos do curso; b) aos pontos fortes do curso e c) aos pontos fracos do curso.

#### **3.2 - Avaliações dos alunos**

Com relação à realização ou não dos objetivos do curso, 81,8% das avaliações discentes consideraram que os objetivos do curso de Bacharelado em História foram atingidos. Nesse conjunto, há algumas observações, que indicam uma preocupação específica quanto ao (potencial) campo de atuação profissional, pois consideram existir atualmente um reduzido mercado de trabalho. Nesse mesmo questionamento (isto é, se o curso atinge aos objetivos), a avaliação discente destaca o bom nível de qualificação dos professores atuantes e a boa formação oferecida pelo curso, habilitando-se profissionais aptos a trabalhar com a pesquisa e a produção do conhecimento histórico.

A avaliação negativa mais enfática ressalta aspecto exterior à dinâmica do curso em si, revelando uma preocupação diante da não-regulamentação da profissão de Historiador, o que seria fato limitador das potencialidades de inserção no mercado de trabalho para esse profissional formado no Bacharelado; há, ainda, uma observação de que os planos de trabalho das disciplinas não estariam sendo plenamente cumpridos pelos docentes.

A segunda questão referia-se à grade curricular do curso: também nesse tópico, 81,8% dos discentes participantes dessa avaliação afirmam considerá-la como boa e muito boa. Apresentam ainda algumas ponderações sobre as alterações curriculares já realizadas, bem como sobre a pertinência desse currículo para a atuação profissional e a inserção no mercado de trabalho; ressalta-se, em tais avaliações, a solicitação de inclusão de novas disciplinas, mas apenas aparece especificada “História da Arte”; há sugestões no sentido de dar maior abertura ao aluno para que ele possa escolher algumas disciplinas a cursar, bem como indaga-se quanto à possibilidade de remanejar disciplinas, deslocando-as para outras séries.

Na mesma questão do currículo, uma das respostas retoma o assunto dos planos de trabalho dos docentes: diz haver um descompasso entre tais planos e a atividade efetiva - o que explicaria, afirma então, porque alguns assuntos importantes não são devidamente abordados na formação do bacharel.

Ao analisarmos essas respostas comparativamente, percebe-se que as críticas, em percentual reduzido, tratam mais do cotidiano acadêmico e da ação docente, sendo que a avaliação mais específica da estrutura curricular é positiva e unânime.

Nesse sentido, as respostas sobre os “pontos fortes do currículo” confirmam haver uma interpretação difusa dos termos utilizados para tais indagações: o tema “currículo” suscita digressões sobre recursos didáticos e de pesquisa (textos, acervos documentais), formação docente (qualificação e experiência dos professores), ainda que diversas disciplinas e suas abordagens estejam citadas como referência de qualidade do currículo: enfoque teórico reforçado, disciplinas teóricas, diálogo intenso com as ciências sociais, disciplinas que articulam o conhecimento histórico e o desenvolvimento da pesquisa histórica. São citadas nominalmente as disciplinas: “Tópicos em Filosofia”; “Tópicos em Ciências Sociais”, “Teoria da História”, “História do Brasil”, “História Contemporânea” e “Arquivos, Museus e Patrimônio Histórico”.

Quanto aos “pontos fracos do atual currículo”, as respostas tratam de designar disciplinas e conteúdos específicos (em caráter subjetivo, referem-se às “ausências” no currículo, como “História do Oriente”, cultura indígena e cultura afro), falta de professores para trabalhar com determinados campos do saber histórico (“sempre há um buraco no quadro de professores...”), a semestralidade/anualidade de algumas disciplinas, ressaltando-se que todos esses aspectos não aparecem de maneira constante, ao contrário, em geral são observações pontuais. Ainda no campo curricular, uma sugestão apresentada trata de propor uma aproximação entre os cursos de História – a Licenciatura e o Bacharelado (“deveria ser junto”); também aparecem afirmações dispersivas ou vagas (“não...”; “a falta de políticas voltada para o curso...”; “disciplinas que não trazem resultados relevantes”) e resposta em que o discente afirma não identificar “pontos frágeis significantes”.

Como sugestões para superar as dificuldades, dois assuntos predominam no conjunto: a atividade docente e oferta de disciplinas; na primeira, aponta-se para algumas “providências”: efetivação de professores através de concurso, qualificação continuada e cumprimento efetivo do plano curricular; na questão das disciplinas, enfatiza-se o desejo de uma flexibilização no currículo, com mais disciplinas optativas e possibilidade de escolhas individualizadas no conjunto de ofertas da grade.

### **3.3 – Avaliações dos professores**

As questões destinadas aos docentes que atuam no curso de História foram respondidas por 6 (seis) professores, compondo um percentual em torno de 25 % do conjunto de professores. Com relação a realização ou não dos objetivos do curso constata-se que há uma percepção diferenciada quanto aos objetivos atingidos, sendo que 66% dos docentes participantes da avaliação consideram que os objetivos do curso são cumpridos parcialmente; nesse grupo, 50% ressaltam que o problema diz respeito à restrição do campo de atuação do bacharel: pondera-se que a profissionalização ainda não é exigida do quadro funcional que se ocupa da gestão de instituições como museus e arquivos documentais históricos – fato com consequências para o curso.

Os demais 50% dessa resposta (dentre as que consideraram haver um êxito parcial quanto aos objetivos do curso) explicitaram que os “problemas estruturais”, tanto na instituição como no sistema educacional brasileiro, têm seus reflexos nessa dinâmica, com resultados “aquém do nível que poderíamos atingir considerando as possibilidades de nosso corpo docente”. Os outros 33% (do conjunto de docentes que participou da avaliação) consideram que o curso atinge plenamente os objetivos: ressaltam a qualificação profissional dos bacharéis formados na UEPG, lembrando que uma parcela dos egressos têm buscado sua inserção em diversos cursos de pós-graduação – com significativo êxito – tanto nesta instituição como em outros reconhecidos centros de formação pós-graduada do Brasil.

A organização curricular é analisada pelos docentes sob três prismas: em um deles, considera-se que é satisfatória, com mérito em certa flexibilidade que permite valorizar os campos específicos da produção intelectual docente e, assim, integrar e articular as práticas do ensino, da pesquisa e da extensão. Outro viés de análise aponta que ainda são deficientes as respostas do curso ao baixo nível formativo dos ingressantes (os novos alunos), sendo sugerida uma readequação curricular, com a criação de “disciplinas instrumentadoras” próprias para enfrentar essa situação. A terceira perspectiva enfatiza a proposta de formação plena do historiador, isto é, o “professor-pesquisador”, e destaca a necessidade de intensificação do diálogo entre os cursos de Licenciatura e de Bacharelado em História, propondo-se, até mesmo, a sua junção.

Quanto aos pontos fortes do curso destaca-se que há uma perceptível unanimidade nas considerações sobre o atual currículo: o projeto pedagógico vigente garante condições à plena articulação ensino – pesquisa. Ou seja, as ações formativas no curso do Bacharelado seguem uma abordagem que estimula e viabiliza, ao longo da graduação, a contínua experiência discente em pesquisa histórica; assim, compreende-se que se tem formado o historiador como profissional habilitado ao ofício de pesquisador, bem como aos campos subsidiários à pesquisa acadêmica e científica.

A questão relativa às possíveis fragilidades do projeto pedagógico novamente deixa em evidência os aspectos “paralelos” à formação do historiador, que ainda precisam de maior enfrentamento: o sistema de ensino que antecede à graduação, que fragilizam o processo formativo universitário; as poucas possibilidades de inserção do bacharel em História em mercado de trabalho que lhe seja específico. As análises sobre o projeto pedagógico revelam também um processo de transição pelo qual passa a constituição do corpo docente do curso: abordagens e concepções teórico-metodológicas distintas ainda convivem e tornam-se fonte de controvérsias acadêmicas – não deixando de evidenciar os processos dinâmicos que constituem o saber histórico, como campo de conhecimento em permanente transformação.

### **3.4 – Considerações do Colegiado de Curso**

Observações múltiplas são apresentadas ao se discutir as “melhorias” que permitiriam superar as fragilidades do ensino superior. Em síntese, foram destacados pelos docentes os aspectos estruturais, que demandam ação institucional e dos governos, através de políticas educacionais em que a pesquisa esteja valorizada. O curso de Bacharelado em História, portanto, é situado nesse quadro conjuntural, pois partilha e acompanha os rumos da educação no Brasil.

#### **Responsáveis pela composição do relatório do curso**

Luiz Fernando Cerri

Roberto Edgar Lamb

Christiane Marques Szesz

### **III – Considerações Finais**

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo.

Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.